1. Introdução

- 1.1. Sobre o Trabalho.
- 1.2. Notação.
- 1.3. Matrizes. Explicar o que são matrizes online e offline.
- 1.4. **Implementações.** Explicar os padrôes que estou usando pra implementar os programas. Por exemplo: Funções como argumentos, 0-index (em contraste com o 1-index do pseudo-código) e wrappers.

2. Monotonicidade, convexidade e matrizes Monge

Aqui serão apresentados e explorados os conceitos de monotonicidade, convexidade e matrizes Monge, além disso, alguns resultados referentes a estes conceitos serão demonstrados. Estes conceitos são fundamentais para o desenvolvimento do restante do trabalho.

Definição 2.1 (Vetor monótono). Seja $a \in \mathbb{Q}^n$ um vetor, a é dito monótono quando vale uma das propriedades abaixo.

- Se para todo $i, j \in [n], i < j \Rightarrow a_i \leq a_j, a \text{ \'e dito mon\'otono crescente}$ (ou s\'o crescente).
- Se para todo $i, j \in [n], i < j \Rightarrow a_i \geq a_j, a$ é dito monótono decrescente (ou só decrescente).

Sabemos que a monotonicidade de vetores pode ser aproveitada para agilizar alguns algoritmos importantes, por exemplo, a busca binária pode ser interpretada como uma otimização da busca linear para vetores monótonos.

Definição 2.2 (Função convexa). Seja $g: \mathbb{Q} \to \mathbb{Q}$ uma função,

- se para todo par de pontos $x, y \in \mathbb{Q}$ e $\lambda \in \mathbb{Q}$ que respeita $0 \le \lambda \le 1$, vale $g(\lambda x + (1 \lambda)y) \le \lambda g(x) + (1 \lambda)g(y)$, $g \notin dita convexa e$
- se para todo par de pontos $x, y \in \mathbb{Q}$ e $\lambda \in \mathbb{Q}$ que respeita $0 \le \lambda \le 1$, vale $g(\lambda x + (1 \lambda)y) \ge \lambda g(x) + (1 \lambda)g(y)$, $g \notin dita c\^{o}ncava$.

Proposição 2.3. A função $a(x) = x^2$ é convexa.

Demonstração. Sejam $x,y,\lambda\in\mathbb{Q}$ onde vale $0\leq\lambda\leq1$. Queremos provar $(\lambda x+(1-\lambda)y)^2\leq\lambda x^2+(1-\lambda)y^2$, isso equivale a

$$\lambda^2 x^2 + (1 - \lambda)^2 y^2 + 2\lambda (1 - \lambda) xy \le \lambda x^2 + (1 - \lambda) y^2, \text{ ou seja}$$
$$(\lambda^2 - \lambda)(x^2) + ((1 - \lambda)^2 - (1 - \lambda)) y^2 + 2(\lambda - \lambda^2) xy \le 0, \text{ que \'e}$$
$$(\lambda^2 - \lambda)(x^2 + y^2 - 2xy) = (\lambda^2 - \lambda)(x + y)^2 \le 0.$$

É interessante definir convexidade também em termos de vetores.

Definição 2.4 (Vetor convexo). Seja $a \in \mathbb{Q}^n$ um vetor,

• se para todo $i, j, k \in [n], i < j < k \Rightarrow a_j \leq \frac{(j-k)a_i + (i-j)a_k}{i-k}, a \notin dito$ convexo e

• se para todo $i, j, k \in [n], i < j < k \Rightarrow a_j \ge \frac{(j-k)a_i + (i-j)a_k}{i-k}, a \notin dito$ côncavo.

Assim como a monotonicidade, a convexidade também é usualmente explorada para agilizar algoritmos, por exemplo, se um vetor é convexo podemos definir o valor mínimo do vetor com uma busca ternária ao invés de percorrer todo o vetor.

Definição 2.5. Seja $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$, definimos quatro vetores a sequir.

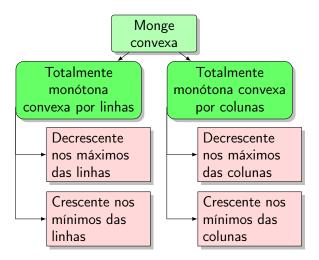


FIGURA 2.6. Comportamento dos vetores de índices ótimos em relação à convexidade.

- O vetor de índices de máximos das linhas de A guarda na posição i o número $\max\{j \in [m] \mid A[i][j] \geq A[i][j']$ para todo $j' \in [m]\}$.
- O vetor de índices de mínimos das linhas de A guarda na posição i o número $\min\{j \in [m] \mid A[i][j] \leq A[i][j'] \text{ para todo } j' \in [m]\}.$
- O vetor de índices de máximos das colunas de A guarda na posição j o número max{i ∈ [n] | A[i][j] ≥ A[i'][j] para todo i' ∈ [n]}.
- O vetor de índices de mínimos das colunas de A guarda na posição j o número min{i ∈ [n] | A[i][j] ≤ A[i'][j] para todo i' ∈ [n]}.

Note que o máximo de uma linha (ou coluna) foi definido como o maior índice que atinge o máximo e o de mínimo foi definido como o menor índice que atinge o mínimo. Esta escolha foi feita para simplificar o Lema 2.9.

Dada uma matriz, encontrar estes vetores é um problema central para este trabalho. Neste momento é interessante classificar algumas matrizes de acordo com propriedades que vão nos ajudar a calcular os vetores de mínimos e máximos de maneira especialmente eficiente.

A Figura 2.6 resume as relações de implicação da classificação que será realizada. Os conceitos ilustrados nela serão apresentados a seguir.

Definição 2.7 (Matriz monótona). Seja $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ uma matriz. Se A tiver o vetor de índices de máximos das linhas monótono, A é dita monótona nos máximos das linhas.

Valem também as definições análogas para mínimos ou colunas e pode-se especificar monotonicidade crescente ou decrescente.

Definição 2.8 (Matriz totalmente monótona). Seja $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ uma matriz.

• Se $A[i'][j] \le A[i'][j']$ implica $A[i][j] \le A[i][j']$ para todo $1 \le i < i' \le n$ e $1 \le j < j' \le m$, $A \notin monotona$ convexa nas linhas.

- Se $A[i][j'] \le A[i'][j']$ implica $A[i][j] \le A[i'][j]$ para todo $1 \le i < i' \le n$ e $1 \le j < j' \le m$, $A \notin monotona$ convexa nas colunas.
- Se A[i'][j] > A[i'][j'] implica A[i][j] > A[i][j'] para todo $1 \le i < i' \le n$ e $1 \le j < j' \le m$, $A \notin monotona$ côncava nas linhas.
- Se A[i][j'] > A[i'][j'] implica A[i][j] > A[i'][j] para todo $1 \le i < i' \le n$ e $1 \le j < j' \le m$, $A \notin monotona$ côncava nas colunas.

O motivo do uso dos termos "convexa" e "côncava" em relação a matrizes durante o texto são justificados pelo Teorema 2.15. Note que se uma matriz é totalmente monótona, todas as suas submatrizes são totalmente monótonas no mesmo sentido.

Lema 2.9. Se $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ é uma matriz totalmente monótona convexa nas linhas, toda submatriz de A é monótona decrescente nos máximos das linhas e monótona crescente nos mínimos das linhas.

Se A é totalmente monótona côncava nas linhas, toda submatriz de A é monótona decrescente nos mínimos das linhas e monótona crescente nos máximos das linhas.

As afirmações valem identicamente em termos de colunas.

Demonstração. Considere uma matriz A totalmente monótona convexa nas linhas. Sejam i e i' índices de linhas de A onde i < i'. Chamamos de j o índice de máximo da linha i e de j' o índice de máximo da linha i'. Queremos provar que os máximos são decrescentes, portanto, vamos supor por absurdo que j < j'. Com isso, teremos A[i][j'] < A[i][j] e $A[i'][j] \le A[i'][j']$. Porém, já que A é monótona convexa nas linhas, a segunda desigualdade implica em $A[i][j] \le A[i][j']$, que contradiz a primeira. Portanto, os índices de máximos são decrescentes.

Agora, considere novamente dois índices i e i' quaisquer de linhas de A onde i < i'. Denotamos por j o índice de mínimo da linha i' e por j' o índice de mínimo da linha i (note e a inversão no uso de i'). Vamos supor por absurdo que i' e teremos i' e teremos i' e i' e

Finalmente, se A' é uma submatriz de A, então A' é totalmente monótona convexa nas linhas, portanto monótona crescente nos máximos das linhas e monótona decrescente nos mínimos das linhas.

As demonstrações no caso côncavo e nos casos relacionados a colunas são análogas. $\hfill\Box$

Definição 2.10 (Monge Convexidade). Seja $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$.

- (1) Se vale $A[i][j] + A[i'][j'] \le A[i][j'] + A[i'][j]$ para todo $1 \le i < i' \le n$ e $1 \le j < j' \le m$, $A \notin dita\ Monge\ convexa$.
- (2) Se vale $A[i][j] + A[i'][j'] \ge A[i][j'] + A[i'][j]$ para todo $1 \le i < i' \le n$ e $1 \le j < j' \le m$, $A \notin dita\ Monge\ concava$.

A desigualdade que define as matrizes Monge é conhecida também por "Condição de Monge" ou "Desigualdade Quadrangular" [4][2].

Lema 2.11. Se A é Monge convexa, A é totalmente monótona convexa tanto nas linhas quanto nas colunas.

Se A é Monge côncava, A é totalmente monótona côncava tanto nas linhas quanto nas colunas.

Demonstração. Seja A uma matriz Monge convexa. Suponha que vale, para certos $i, i' \in [n]$ e $j, j' \in [m]$ onde i < i' e j < j', $A[i'][j] \le A[i'][j']$, então, somamos esta desigualdade à definição de Monge convexa e obtemos $A[i][j] \le A[i][j']$, ou seja, A é totalmente monótona convexa nas linhas.

Por outro lado, se vale, para certos $i, i' \in [n]$ e $j, j' \in [m]$ com i < i' e j < j', $A[i][j'] \le A[i'][j']$, somamos esta desigualdade à definição de Monge convexa e obtemos $A[i][j] \le A[i'][j]$, assim, A é totalmente monótona convexa nas columas.

A prova para o caso côncavo é análoga.

As matrizes Monge são usadas para resolver uma série de problemas que serão explorados aqui. A condição de Monge é a mais forte apresentada aqui. Alguns dos algoritmos apresentados não dependem dela, apenas da monotonicidade ou total monotonicidade, ainda assim, ela leva a resultados úteis que nos permitem provar a pertinência dos algoritmos a alguns problemas, mesmo que o algoritmo usado não se utilize da condição diretamente.

Como consequência desta utilidade, iremos discutir um problema que será resolvido com um algoritmo apresentado somente na Seção 4, o algoritmo SMAWK. Ele não será explicado neste momento, utilizamos ele como caixa preta. Isto é motivado pelo fato de que o pensamento apresentado aqui não é útil somente para o algoritmo SMAWK, ele é útil também em vários dos outros momentos deste trabalho.

Problema 2.12. Dados dois inteiros k e n com $k \leq n$, um vetor de pesos $a \in \mathbb{Q}^n_+$ e uma matriz de custos $A[i][j] = \left(\sum_{k=i+1}^j a_k\right)^2$. Queremos particionar o vetor a em k partes não-vazias de forma a maximizar a soma dos custos das partes, isto é, queremos escolher um vetor $r \in \mathbb{N}^{[0 \dots k]}$ de índices tal que $1 = r_0 < r_1 < r_2 < \dots < r_{k-1} < r_k = n$ de forma que $\sum_{i=1}^k A[r_{i-1}][r_i]$ seja máximo.

Podemos resolver este problema com programação dinâmica. Vamos preencher a matriz $E \in \mathbb{Q}^{k \times n}$ definida recursivamente para todo $k' \in [k]$ e $n' \in [n]$:

$$E[k'][n'] = \begin{cases} A[1][n'] & , \text{ se } k' = 1, \\ \max_{i=k'-1}^{n'-1} E[k'-1][i] + A[i][n'] & , \text{ se } k' \le n', \\ \text{indefinida} & , \text{ caso contrário.} \end{cases}$$

A recorrência acima nos dá em cada entrada E[k'][n'] o maior valor possível alcançado particionando o vetor a[1..n'] em k' partes não vazias. Podemos

preencher esta tabela trivialmente em tempo $O(kn^2)$, basta iterarar primeiro pelos índices k' crescentemente. O caso onde k'=1 é resolvido trivialmente e os casos maiores podem ser resolvidos, um por vez, testando todas as possibilidades de máximo para todo n'.

Fixamos um k' > 1. Vamos utilizar o algoritmo SMAWK para agilizar a solução deste subproblema. Este algoritmo é capaz de resolver o Problema 2.13 (descrito abaixo) em tempo O(n). Precisamos provar, então, que o subproblema resolvido para cada k' é equivalente ao Problema 2.13.

Problema 2.13. Dada uma matriz $A \in \mathbb{A}^{n \times n}$ totalmente monótona convexa nas colunas, encontrar o vetor de máximos das colunas de A.

Definimos a matriz $B_{k'}$ para todo $i, n' \in \mathbb{N}$ onde $k' - 1 \le i < n' \le n$ como $B_{k'}[i][n'] = E[k' - 1][i] + A[i][n']$. Note que já que k' é fixo, já descobrimos os valores da entrada da matriz E na linha k' - 1. Encontrar o índice i que atinge o máximo em E[k'][n'] é exatamente encontrar o índice de máximo da coluna n' na matriz $B_{k'}$, formalmente,

$$\max_{i=k'-1}^{n'-1} B_{k'}[i][n'] = \max_{i=k'-1}^{n'-1} E[k'-1][i] + A[i][n'].$$

Portanto, basta mostrar que $B_{k'}$ é monótona convexa nas colunas. Para isso, vamos mostrar, com a ajuda dos resultados abaixo, que $B_{k'}$ é Monge convexa.

Lema 2.14. Sejam $A, B \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ matrizes $e \ c \in \mathbb{Q}^n$ um vetor tais que para todo $i \in [n]$ $e \ j \in [m]$, B[i][j] = A[i][j] + c[i]. Se $A \ \acute{e}$ Monge convexa, $B \ \acute{e}$ Monge convexa.

O mesmo resultado vale se $c \in \mathbb{Q}^m$ e B[i][j] = A[i][j] + c[j].

Com este resultado, é fácil ver que, desde que A seja Monge convexa, B_1 será Monge convexa e a Monge convexidade será mantida para todo $B_{k'}$ com $1 \le k' \le k$. O teorema a seguir nos ajuda a mostrar que A é Monge convexa.

Teorema 2.15. Sejam $A \in \mathbb{Q}^{n \times n}$ uma matriz, $w \in \mathbb{Q}^n_+$ um vetor $e \ g : \mathbb{Q} \to \mathbb{Q}$ uma fução tais que para todo $i, j \in [n]$ vale $A[i][j] = g\left(\sum_{k=1}^j w_k - \sum_{k=1}^i w_k\right)$. Se g é convexa, A é Monge convexa. Similarmente, se g é côncava, A é Monge côncava.

Antes de apresentar uma prova para o teorema acima, vamos mostrar a utilidade dele no nosso problema atual, o que deve ajudar na compreensão de seu enunciado.

Queremos mostrar que A é Monge convexa, porém, para um certo vetor

$$a \in \mathbb{Q}^n_+$$
, $A[i][j] = \left(\sum_{k=(i+1)}^j a_k\right)^2 = \left(\sum_{k=1}^j a_k - \sum_{k=1}^i a_k\right)^2$, por definição. As-

sim, precisamos mostrar apenas que a função $g(x) = x^2$ é convexa, o que segue da Proposição 2.3. Agora, como explicado acima, todas as matrizes $B_{k'}$ são Monge convexas e podemos aplicar o algoritmo SMAWK para todo k', resolvendo o Problema 2.12 em tempo O(kn).

Agora, nos resta provar o Teorema 2.15.

Demonstração. Sejam A e g quaisquer que respeitem as condições do enunciado. Sejam ainda $i, i', j, j' \in [n]$ onde i < i' e j < j'. Escrevemos $a = \sum_{i}^{i} w_{i} - \sum_{i}^{j} w_{i}$, $b = \sum_{i}^{j} w_{i} - \sum_{i}^{j} w_{i}$, $b = \sum_{i}^{j} w_{i}$, $b = \sum_{i}^{j} w_{i}$, Desta

 $\begin{array}{l} \text{mos } a = \sum\limits_{k=1}^{i'} w_k - \sum\limits_{k=1}^{i} w_k, \, b = \sum\limits_{k=1}^{j'} w_k - \sum\limits_{k=1}^{j} w_k = z = \sum\limits_{k=1}^{j} w_k - \sum\limits_{k=1}^{i'} w_k. \text{ Desta} \\ \text{forma, temos } g(z) = A[i'][j], \, g(z+a+b) = A[i][j'], \, g(z+a) = A[i][j] \\ \text{e } g(z+b) = A[i'][j'], \, \text{portanto, } g(z+a) + g(z+b) \leq g(z) + g(z+a+b) \text{ se e} \\ \text{somente se } A[i][j] + A[i'][j'] \leq A[i][j'] + A[i'][j] \, \, (A \neq \text{Monge convexa}). \end{array}$

Com isso, vamos provar que se g é convexa, A é Monge convexa. Sejam $i,i',j,j'\in [n]$ onde i< i' e j< j'. Definimos a,b e z como acima. Sabemos $0\leq a$ e $0\leq b$. Consideramos o caso onde $0< a\leq b$. Temos $0< a\leq b< a+b$, ou seja, $z< z+a\leq z+b< z+a+b$. Definimos $\lambda=\frac{a}{a+b}$. Já que $z+a=\lambda z+(1-\lambda)(z+a+b)$ e $z+b=(1-\lambda)z+\lambda(z+a+b)$, por convexidade de z0, obtemos z0, obtemos z1, obtemos z2, obtemos z3, obtemos z3, obtemos z4, obtemos z5, obtemos z6, obtemos z6, obtemos z7, obtemos z8, obtemos z8, obtemos z8, obtemos z9, obtemos z9,

Se considerarmos o caso onde $0 < b \le a$, seguimos o mesmo raciocínio e obtemos, novamente, $g(z+a)+g(z+b) \le g(z)+g(z+a+b)$. Falta considerar o caso onde 0=a=b, neste caso, g(z)=g(z+a)=g(z+b)=g(z+a+b) e vale $(z+a)+g(z+b) \le g(z)+g(z+a+b)$. Portanto, A é Monge convexa. \square

3. Divisão e Conquista

Nesta seção será apresentada uma técnica que chamamos de Divisão e Conquista. A ideia é brevemente citada em [?] e é um tópico recorrente em competições de programação, sendo conhecida como "Divide and Conquer Optimization" [?] e geralmente aplicada a problemas de programação dinâmica. Além disso, as hipóteses deste algoritmo são mais fracas do que as do algoritmo SMAWK, apresentado na Seção 4, portanto, todo problema para o qual aquela solução pode ser aplicada, esta também pode. Ao final desta seção, apresentamos exemplos de aplicações em programação dinâmica.

Dada uma matriz $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$, listamos os casos de uso deste algoritmo:

- Se A é monótona crescente nos mínimos das linhas podemos encontrar os índices de mínimos das linhas em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(n))$,
- se A é monótona decrescente nos mínimos das linhas podemos encontrar os índices de mínimos das linhas em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(n))$,
- se A é monótona crescente nos máximos das linhas podemos encontrar os índices de máximos das linhas em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(n))$,
- se A é monótona decrescente nos máximos das linhas podemos encontrar os índices de máximos das linhas em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(n))$,
- se A é monótona crescente nos mínimos das colunas podemos encontrar os índices de mínimos das colunas em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(m))$,
- se A é monótona decrescente nos mínimos das colunas podemos encontrar os índices de mínimos das colunas em tempo $\mathcal{O}((n + m) \lg(m))$,
- se A é monótona crescente nos máximos das colunas podemos encontrar os índices de máximos das colunas em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(m))$ e
- se A é monótona decrescente nos máximos das colunas podemos encontrar os índices de máximos das colunas em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(m))$.

Apresentaremos o caso em que A é crescente nos mínimos das linhas. Na Subseção 3.4 explicamos como reduzir os problemas elencados para este caso.

3.1. **Técnica.** Dada uma matriz $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ monótona crescente nos máximos das linhas, queremos encontrar o vetor de índices de máximos das linhas de A. Isto é, para todo $i \in [n]$, queremos encontrar

$$R[i] = \min\{j \mid A[i][j] \geq A[i][j'] \text{ para todo } j' \in [n]\}.$$

Se, para alguma linha i, encontrarmos o valor R[i], sabemos, já que A é monótona convexa, que para todo i' < i, $R[i'] \le R[i]$ e, para todo i' > i, $R[i'] \ge R[i]$, isto é, sabemos que os máximos de menor índice das outras linhas se encontram nas submatrizes A[1 ... i-1][1 ... R[i]] e A[i+1...n][R[i]..m]. Basta, agora, seguindo o paradigma de divisão e conquista, resolver o mesmo problema para estas submatrizes e conseguimos resolver o problema original.

Algoritmo 3.1 Máximos das linhas com divisão e conquista

```
1: função FINDROWMAX_DC(A, r_s, r_t, c_s, c_t)
2: \ell \leftarrow \lceil (r_s + r_t)/2 \rceil
3: R[\ell] \leftarrow \min\{j \mid A[i][j] \ge A[i][j'] \text{ para todo } j' \in [c_s \dots c_t]\}
4: se i > r_s então
5: R[r_s \dots \ell - 1] \leftarrow \text{FINDROWMAX}_DC(A, r_s, \ell - 1, c_s, R[\ell])
6: se i < r_t então
7: R[\ell + 1 \dots r_t] \leftarrow \text{FINDROWMAX}_DC(A, \ell + 1, r_t, R[\ell], c_t)
8: devolve R
```

3.2. **Análise.** Será feita uma análise do tempo de execução do algoritmo acima no pior caso assumindo que as atribuições feitas nas linhas 5 e 7 custam tempo constante, futuramente, em 3.3, iremos apresentar uma implementação em C++ que está de acordo com a análise realizada.

Se A é uma matriz e r_s, r_t, c_s e c_t são índices tais que $r_t - r_s = n > 0$ e $c_t - c_s = m > 0$, o tempo gasto por FINDROWMAX_DC(A, r_s, r_t, c_s, c_t) pode ser expresso pela seguinte recorrência:

$$T(n,m) = \begin{cases} m & \text{, se } n = 1, \\ m + \max_{j \in [m]} T(1,j) & \text{, se } n = 2, \\ m + \max_{j \in [m]} \left\{ T(\lceil n/2 \rceil - 1, m - j + 1) \\ + T(\lfloor n/2 \rfloor, j) \right\} \text{, caso contrário.} \end{cases}$$

Proposição 3.2. Para todo $n, m \ge 1$, $T(n, m) \le (m+n) \lg(2n)$ e, portanto, a técnica da divisão e conquista consegue encontrar o máximo de todas as linhas em tempo $\mathcal{O}((m+n)\lg(n))$

Demonstração. Vamos usar indução em n para provar a tese. Se n=1 e $m \geq 1$, $T(1,m)=m \leq (m+1)\lg(2)$. Se n=2 e $m \geq 1$, existe $j \in [m]$ tal que $T(2,m)=m+r \leq 2m \leq (m+2)\lg(4)$. Agora, se $n \geq 3$ e $m \geq 1$, existe um $j \in [m]$ tal que

$$T(n,m) = m + T(\lceil n/2 \rceil - 1, j) + T(\lfloor n/2 \rfloor, m - j + 1).$$

Assumimos para $1 \le n' < n$ e $m' \ge 1$ que $T(n', m') \le (m' + n') \lg(2n')$. Com isso, já que $1 \le \lceil n/2 \rceil - 1 < n$, $1 \le \lfloor n/2 \rfloor < n$, $j \ge 1$ e $m - j + 1 \ge 1$, temos, com a equação acima e o fato de que $\lceil n/2 \rceil - 1 \le \lfloor n/2 \rfloor \le n/2$,

$$T(n,m) \leq m + (j + \lceil n/2 \rceil - 1 + m - j + 1 + \lfloor n/2 \rfloor) \lg(n)$$

= $m + (m+n) \lg(n) < (m+n) (\lg(n) + 1) = (m+n) \lg(2n).$

3.3. Implementação. Para implementar o Algoritmo 3.1 com a complexidade desejada, devemos tomar cuidado com as atribuições feitas nas linhas 5 e 7. A forma como elas foram apresentadas sugere que os vetores R recebidos pelas funções sejam recebidos e copiados para o vetor R. Ao invés de fazer isso, passaremos o endereço do vetor R recursivamente e garantir

que cada chamada só complete o subvetor $R[r_c \dots r_t]$, referente a seu subproblema. Além disso, como explicado na Seção 1.4, a matriz A será passada como uma função e não como uma matriz.

A implementação em C++ do algoritmo apresentado, levando em conta as considerações acima, pode ser encontrada em implementação/FindRowMax_DC.cpp.

Isso é chato de ser escrito, não basta transformar a matriz e usar as coisas como caixa preta por causa da forma como índices de máximos e mínimos foram definidos

3.4. Generalizações.

4. SMAWK

Nesta seção discutiremos o algoritmo SMAWK. Ele é conhecido pela sua aplicação no problema de encontrar o vértice mais distante de cada vértice num poígono convexo em tempo linear [1]. Ao final desta seção serão explicadas esta e outras aplicações deste algoritmo.

Dada uma matriz $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$, listamos os casos de uso deste algoritmo:

- Se A é totalmente monótona convexa ou côncava nas linhas podemos encontrar os índices de mínimos e máximos das linhas em tempo $\mathcal{O}(n+m)$ e
- se A é totalmente monótona convexa ou côncava nas colunas podemos encontrar os índices de mínimos e máximos das colunas em tempo $\mathcal{O}(n+m)$.

Apresentaremos o caso onde A é totalmente monótona convexa nas linhas e estamos interessados nos índices de mínimos. Na Subseção $\ref{eq:subsection}$ explicamos como reduzir os problemas elencados para este caso.

4.1. **Técnica Primordial.** Para facilitar a compreensão do algoritmo SMAWK, iremos apresentar uma técnica parecida com a Divisão e Conquista apresentada na Seção ?? e mostrar uma otimização desta técnica que leva ao algoritmo SMAWK.

Dada uma matriz $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ totalmente monótona convexa por linhas, queremos encontrar o menor índice de mínimo de cada uma das linhas de A. Se para uma dada linha i onde i>0 e i< n conhecermos os índices l e r de mínimos das linhas i-1 e i+1, respectivamente, já que A tem os índices de mínimos das linhas crescente (por ser totalmente monótona) basta buscar o índice de mínimo da linha i no intervalo entre l e r (inclusive). Além disso, se i é a primeira linha da matriz podemos considerar l=1 ou se i é a última linha da matriz podemos considerar r=n sem perder a validade do fato de que basta buscar entre l e r.

Após realizar as observações acima note que, já que A é totalmente monótona, remover qualquer linha de A mantém a total monotonicidade e não altera o índice de mínimo de outra linha. Com esta observação, concluímos que podemos remover todas as linhas pares da matriz, resolver o problema recursivamente para a matriz resultante e utilizar este resultado para calcular os índices de interessa para as linhas pares da matriz.

Com uma análise similar à realizada para a técnica da Divisão e Conquista é fácil concluir que uma implementação desta técnica que consiga remover as linhas pares da matriz (e adicionar elas de volta) em tempo $\mathcal{O}(1)$ resolve o problema em tempo $\mathcal{O}((n+m)\lg(n))$, assim como a técnica da divisão e conquista.

4.2. Reduce.

Referências

- [1] Alok Aggarwal, Maria M. Klawe, Shlomo Moran, Peter Shor, and Robert Wilber. Geometric applications of a matrix-searching algorithm. *Algorithmica*, 2(1):195–208, 1987.
- [2] Wolfgang Bein, Mordecai J. Golin, Lawrence L. Larmore, and Yan Zhang. The knuth-yao quadrangle-inequality speedup is a consequence of total monotonicity. *ACM Trans. Algorithms*, 6(1):17:1–17:22, December 2009.
- [3] Zvi Galil and Kunsoo Park. Dynamic programming with convexity, concavity and sparsity. *Theoretical Computer Science*, 92(1):49 76, 1992.
- [4] F. Frances Yao. Efficient dynamic programming using quadrangle inequalities. In *Proceedings of the Twelfth Annual ACM Symposium on Theory of Computing*, STOC '80, pages 429–435, New York, NY, USA, 1980. ACM.